



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Os diversos tipos de adoção presentes nas narrativas LGBTQ's
<b>Autor</b>	FLÁVIA SACCHI FRAGA
<b>Orientador</b>	HENRIQUE CAETANO NARDI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
Autora: Flavia Sacchi Fraga  
Orientador: Henrique Caetano Nardi

### Os diversos tipos de adoção presentes nas narrativas LGBTQ's

O trabalho tem o objetivo de analisar diversas narrativas sobre adoção nas entrevistas feitas com interlocutores do projeto “Subjetivação e marcadores sociais da diferença: trajetórias de vida face ao dispositivo da sexualidade”. O campo de pesquisa sobre adoções é extenso e trata desde o Direito das Crianças, das Mulheres e das Famílias. Existem diversas formas de adoção, que vão além da adoção legal, como a adoção à brasileira (que é quando um dos cônjuges registra a criança) e a circulação de crianças, conhecida e amplamente utilizada no Brasil antigamente, mas que no entanto, não se encaixa no modelo dominante e legítimo de família do país (FONSECA, 2002). O trabalho se justifica na medida em que acrescenta elementos empíricos ao campo de estudos não só dá adoção, mas também contribui ao falar sobre a parentalidade LGBTQ. Durante as análises das entrevistas foi possível ver três interlocutoras que se identificam como mulher lésbica cisgênera, mulher bissexual cisgênera e mulher transexual manifestando narrativas diversas sobre o desejo de adotar. Como conclusão do trabalho, primeiro conseguimos ver que existe o desejo de exercer a parentalidade entre as pessoas LGBTQ's; existe planejamento e reflexão sobre o assunto. Também é possível vermos que existe uma familiaridade com a circulação de crianças e a adoção à brasileira. Uma delas mostra que seu papel como mãe é completamente deslegitimado, enquanto outra demonstra que vê uma certa burocracia no processo de adoção legal, ao falar da facilidade do caso de adoção de uma amiga, sendo ambos os casos enquadrados na tentativa de homogeneização dos tipos de famílias.